

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sexta-feira 6 de Outubro de 1882

Num. 227

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tableiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro

Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

CONFETARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, asucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outras muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

MUDANÇA DE TEMPO!

Os remedios

DO DR. JACKSON

são os melhores contra todas as

MOLESTIAS DO PEITO,

tosses, etc.

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café moído superior da terra.	kiro	\$800
Dito em grão " "	"	\$450
Fumo Rio Novo picado e de fiado.	"	2\$500
Dito " " em corda.	"	2\$000
Kerozene marca brilhante.	caixa	8\$000
Dito " " "	lata	4\$000
Dito " " "	medida	\$720
Dito " " "	garrafa	\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS	lata	22\$000
Dito " " "	groza	2\$600
Vinho virgem superior.	barris 10°	28\$000
Dito " " "	medida	2\$000
Dito " " "	garrafa	\$500
Dito I isboa branco e tinto.	medida	2\$000
Dito " " "	garrafa	\$500
Dito Porto legitimo Andresem.	caixa	16\$000
Dito " " "	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.

FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLEIO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

TINTA FERRO

LUSTRO NATURAL

A mais barata, e economica do que qualquer outra tinta, não macha nem empôla no sol, prompta para uso.

Grande sortimento e variedade em cores, a escolher pelas amostras

NA LOJA DE A. SILVEIRA DE SOUSA
3 RUA DO PRINCIPE 3

FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão
E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se por commodo preço.

6 RUA DE JOÃO PINTO 6

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 5 de Outubro

Ao cidadão José Pereira dos Anjos, em Lages, communicando que, por acto de 2 do corrente, foi-lhe concedida a exoneração, que pediu, de 2° supplente da respectiva delegacia, por haver accettato posto na guarda nacional.

Ao delegado de S. José, remettendo o titulo de nomeação para subdelegado do novo districto do Estreito, do cidadão Poycarpo José da Cunha, afim de que lh'o transmita e convide a prestar juramento e entrar em exercicio.

Ao delegado de S. Miguel, transmittindo o titulo de nomeação de Manoel de Faria Teixeira para subdelegado da freguezia de S. Pedro Apostolo do Alto Biguassú, creada pela lei n. 544 de 2 de Maio de 1864, afim de que lh'o remetta e convide a prestar juramento e a entrar no respectivo exercicio.

Ao mesmo delegado communicando que pelo o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia foi expedida ordem ao commando do corpo policia, para mandar destacar na freguezia de S. Pedro Apostolo do Alto Biguassú uma das praças existentes na villa de S. Miguel.

Ao novo subdelegado da freguezia de S. Pedro Apostolo do Alto Biguassú, dando conhecimento da ordem para a remoção da praça supra mencionada.

Ao capitão Eduardo José Martins, passando ás suas mãos o titulo nomeando-o subdelegado do 1° districto d'esta capital, para que preste juramento, cujo data communicará, e entre em exercicio.

Ao capitão Herculano José de Sá Almeida Lobão, remettendo o titulo que o nomêa 2° supplente da delegacia da capital e convidando-o a prestar juramento.

Ao capitão Estevão Manoel Brocardo, transmittindo o titulo de sua nomeação para 3° supplente da supradita delegacia, afim de que pres-

te juramento e sirva-se communicar a data em que o fizer.

Aos cidadãos João Francisco das Oliveiras e Ricardo Martins Barbosa, declarando-lhes que por acto de hontem, foi lhes concedida a exoneração que pediram dos cargos de 2º e 3º supplementes da delegacia da capital; agradecendo-se e louvando-se ao primeiro dos alludidos cidadãos os serviços que prestou no ex-reiço do respectivo cargo.

No dia 4 não houve movimento algum no xadrez do corpo policial.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hoje a uma hora da tarde terá lugar a abertura d'assembléa legislativa provincial.

Chegou hontem da côrte e escala, o paquete *Rio de Janeiro* com datas até 30 do passado.

Serviço da Agencia Havas especial para o «Jornal do Commercio»

Noticia um telegramma do Cairo que deu-se uma formidavel explosão na estação da estrada de ferro daquella cidade.

Mais de 30 pessoas morrerão, victimas desse desastre.

O general Garnett Wolseley mandou proceder a um rigoroso inquerito a respeito da origem desse desastre.

Mais um incendio em theatro. Acaba de succeder uma enorme desgraça no real theatro de Oldham

proximo de Londres. Durante a representação o gaz fez explosão Graças ás providencias adoptadas immediatamente, o sinistro não teve grandes consequencias, além de consideraveis perdas materiaes.

Uma das principaes artistas da companhia, Miss Regnold, fracturou uma perna, que provavelmente será amputada. Os outros artistas salvaram-se com difficuldade.

No paquete *Rio de Janeiro* chegaram: de volta de sua viagem á côrte, o sr. conego Joaquim Eloy de Medeiros e de S. Francisco o sr. deputado Leqquer.

A electricidade com o vapor e o gaz offerecem perigo, que só muito cuidado e vigilancia podem em parte evitar.

O emprego da luz electrica nos theatros de Pariz teve já como consequencia um grande perigo para o edificio da Opera. Por occasião dos espectaculos, os fios conductores que passavam por baixo do palco, em consequencia de sua tenção muito elevada, ficaram em estado de incandescencia, e depois de queimarem as coberturas de gutta percha communicaram o fogo ás taboas do soalho. Prevenidos pelo fumo que sahia do palco, os bombeiros correram a apagar o incendio, que conseguiram logo dominar com alguns baldes d'agua. Felizmente os espectadores só tiveram conhecimento do facto quando o perigo já tinha desaparecido.

O Sr. ministro da guerra expediu a seguinte circular

a todos os presidentes das provincias:

« Sendo excessiva a quantidade de polvora que se despende com salvas por motivos não previstos nas tabellas de 14 de Maio de 1842, e provisões de 6 de Março de 1843 e 20 de Julho de 1846, recomendo a V. Ex. a fiel observancia das citadas disposições e determine que aos commandantes das fortalezas ali existentes se faça carga da importancia da polvora que fôr consumida fóra dos casos ali especificados. — *Carlos Affonso de Assis Figueiredo.*

Por decreto de 28 do passado:

Fez-se mercê dos titulos de barão:

De Souza Fontes, ao cirurgião-mór do exercito conselheiro Dr. José Ribeiro de Souza Fontes;

De Almeida Galeão, a Manoel Caetano de Almeida Galeão;

De Parnamerim, a Bernardino de Senna Pontual.

Foi nomeado official da ordem da Rosa, Trajano Antonio de Moraes, em attenção a serviços prestados á Associação promotora da Instrucção.

Foi exonerado do lugar de

ajudante, do bibliothecario da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Manoel José de Araujo, nomeado lente substituto da mesma faculdade por decreto de 5 do corrente mez.

Foi nomeado para o referido logar o Dr. Gaspar Carvalho da Cunha.

UM PRINCIPE...QUE PODIA SER REI DOS GATUNOS

Um roubo verdadeiramente inaudito alvoroçou a aristocracia russa. O facto deu-se em Moscow. Eis pouco mais ou menos, em que circumstancias:

Celebrava-se na capella militar do regimento de Chammownit o casamento do principe W... com Mlle. T... Terminada a cerimonia religiosa os noivos subiram para a mesma carruagem e dirigiram-se ao lar conjugal. Chegando proximo ao palacete, o noivo mandou bruscamente parar o trem e, debruçando-se na portinhola trocou algumas palavras com um rapaz que o esperava e que lhe pediu que se apeiasse, porque tinha a tratar com elle um negocio urgente. O principe accedeu, tendo ouvido por algum tempo o estanho interlocutor, vol-

FOLHETIM

30

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

Rosa avançou para ella com a vista turva de emoção, e, não sabendo aquillo foi, achou-se sózinha na frente de um homem que não era o pai de seu filho, mas simplesmente o irmão d'esse desgraçado, o homem que elle talvez mais odiasse.

Não foi menos forte este desenganho, nem menos doloroso que o exper-

imentado por elle, quando recorreu á protecção do b'uta patraício.

Tudo podia esperar n'aquelle momento, menos a presença alli do filho do commendador.

—Rosa, lhe disse elle, com uma frieza que os seus habits anteriores pareciam contradizer, sabe a que venho aqui?

E como não obtivesse resposta, porque a misera rapariga escondia o rosto para que lhe não visse o correr do pranto copioso, e as lagrimas lhe afogassem a voz na garganta estrangulada pela dôr, elle concluiu em a maior frieza:

—Venho vingar-me e vingal-a a ti, comprehende?...

No olhar d'aquelle homem havia, a dizer estas palavras, chispas de fogo.

Rosa estremeceu involuntariamente; uma nuvem negra parcou cobrir-lhe a luz dos olhos.

Ella conhecia até que extremos aquelle homem odiava o irmão, e conservava ainda bem viva na sua memoria a scena brutal a que dera causa, quando ambos por seu respeito estiveram a ponto de se esfaquearem.

Collocou as mãos n'uma attitude supplicante e disse-lhe com muita afflicção:

—Ao contrario, eu quero tornal-a feliz, crear-lhe uma situação invejavel, ensinar a esse infame que a desprezou como procede o homem que se preza, como eu era mais digno do seu amor.

Estas palavras mais desorientaram o atribulado espirito de Rosa.

Ellas tinham uma accentuação apaixonada sahida do intimo d'alma, que não se finge, porque trazia em si o inimitavel cunho da verdade.

—Vamos, responde: quer viver commigo? terá criados e criadas, um palacio para habitar, carruagem luxuosa, a satisfação de todas as vaidades, o gozo de todos os prazeres. Trocará a vida miseravel, que attrahe todas as censuras, que põe em relevo todas as culpas, pela vida opulenta, que d'obra todas as culpas, que tem indulgencia para todos os pecados; porque eu, todos esses caprichos lhe posso satisfazer; porque eu, Rosa, só d'este modo desejo vingar-me de si, que me desprezou, e de meu irmão, que me envergonha,

praticando actos da maior baixez da mais repugnante vilania!

Se no coração d'aquelle raparig houvesse algum outro sentimento que fosse superior ao amor de seu filho, se ella tivesse outra ambição que não fosse a felicidade d'aquella criança, a quem dera o ser, ter-se-hia certamente deixado fascinar pelas promessas d'aquelle homem, que tantas outras achariam irresistiveis de fascinação.

Rosa, porém, pensou diversamente.

Pareceram-lhe um insulto á sua miseria aquellas palavras, uma corrupção aquellas promessas.

Ella até alli entregara-se a um homem que soubera vencer as suas fraquezas de mulher, não se prostituiria ao primeiro que lhe pagasse preço de sua deshonra.

D'ahi, seu filho tinha de ser muito infeliz sob a tutela de um homem que tomava por traspasso um logar que era de seu pai.

Afigurou-se-lhe isto uma infamia e repelliu-a sem muitas palavras simplesmente d'este modo:

—Não quero.

tou-se para sua mulher e supplicou-lhe que o desculpasse por uns cinco minutos, pois que a sua presença era absolutamente desnecessaria em outra parte.

A princeza viu-se obrigada a satisfazer ao pedido de seu esposo, o qual se afastou sob a promessa de voltar ao cabo de cinco minutos.

Passou-se, todavia, um quarto de hora e o noivo sem apparecer. A noiva mandou rodar o trem e entrou em casa. Ahi procurou o noivo: mas nada. A princeza começou a ser preza de um violento desespero, este attingiu o seu cumulo quando ella deu pela falta dos cem mil rublos que tinha trazido em dote.

Avisada immediatamente a policia, esta apenas pôde compravar que o principe havia desaparecido com o dote da mulher. O rapaz que apparecera no caminho dos noivos era um cumplice.

De resto, o príncipe W... é useiro e veseiro de industriosas façanhas. E' considerado como o primeiro fajardo do alto mundo russo. Foi este principe que o imperador Guilherme, a pedido da familia, indultou, sob a condição de não voltar á Allemanha, pelo roubo de diamantes a um joaheiro de Berlim.

CORREIO DA CORTE

30 de Setembro de 1882

Que o sr. Paranaguá desde os primeiros dias tem andado de erro em erro o confirmamos.

O additivo dos 10% addicionaes nos generos de importação deu em resultado o mais completo fiasco: sem norte, sem rumo, o governo; um additivo clamoroso e antipathico, com a sorte do infeliz que não tem quem se condôa do seu infortunio; uma maioria inconsciente, foi o espectáculo representado na cadeia velha a troco de uma subvenção.

Não satisfeito o governo de tão triste papel, teve depois mais a infeliz idéa a prettender supprimir, com excepção de dous, os trens dos suburbios!

Infeliz concepção, que ainda bem abortou graças á attitude energica deste bom povo, que agora como

que parece vai abandonando a sua habitual pacatez.

Servia de pretexto que esses trens não davam lucro á estrada de ferro, antes deixavam *de feito*; asserção falsa, indigna até, que foi perfeita, cabal, irresponsavelmente demonstrada pelo sr. Soares na camara dos deputados.

Foi outro desar para o governo, que teve de modificar a sua opinião.

Realmente é preciso que não se tenha a mais insignificante parcella de conhecimento do estado dos nossos negocios para se aventar uma idéa tão desastrada; ou então que só exista a má fé, o connivencia em algum interesse, que mais tarde se patenteie.

O projecto relativo á suspensão das leis provinciaes tambem tem sido outro erro do governo.

Sendo apresentado um requerimento para que o projecto e emenda, que lhe foram apresentadas, voltassem á commissão respectiva, afim de que ella separasse os impostos que não são inconstitucionaes, foi elle regeitado, e a discussão do projecto encerrada e elle approved!

Tanto açodamento! Só o reclama medidas de vital interesse.

A discussão deste projecto mal começou e pessimamente acabará. Terminada que seja ella, e as provincias privadas de grande parte de sua receita, com que recursos legaes conta o governo para soccorrer as provincias? Certamente que com nenhuns, antes ficará em embarracos.

A discriminação das rendas geraes, provinciaes e municipaes, embrulhada, anarchisada como se acha a nossa legislação, não é assumpto que se resolva por emendas apresentadas nos ultimos arrancos parlamentares, com o fim de favorecer interesses inconfessaveis de localidades apadrinhadas.

Sob o pretexto de inconstitucionalidade a camara vota um desfalque na receita das provincias; mas por ventura ella tratou de averiguar a quanto monta esse desfalque? Pensou nos meios de preenche-lo? Onde os calculos? Onde a base para que a camara assim procedesse?

O voto da camara, pois, nada exprime; não é legitimado pela luz de discussão.

Essa questão no seu principio teve uma phase politica, e nesse terreno venceu ao governo. Mas não se trata de sentimentos politicos, porém da vida das provincias, que está em jogo.

Se o governo julga-se com o poder de corrigir inconstitucionalidades, porque não trata tambem de alliviar as provincias de certas des-

pezas, que, pela sua indole, mais pertencem ao estado?

Agora não ha outro recurso; é continuar a caminhar de erro sobre erro.

Quando o governo teve de contribuir para despezas provinciaes, a provincia que tiver, não maiores necessidades, porém mais valiosas proteccões, será aquella que sem contestação maiores recursos obterá do Estado.

E é para este *innocente* descalabro que caminham as provincias, guiadas por uma camara... baixa.

Felizes Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, e Minas; e pobres Santa Catharina, Espirito-Santo, Mato-Grosso, Amazonas, Rio-Grande do Norte e outras engeitadas.

Goyaz por enquanto tem pai alcaide, o sr. Fleury.

E assim ingloriamente passa-se o tempo. Já está quasi esgotada a prorogação das camaras e é imprescindivel a decretação de outra prorogação.

Quasi um anno de sessões para dar-se uma lei de orçamento mal feita; uma lei de orçamento impres-

tivel. A camara dos deputados, representada pela meza, como o jogador que depois de bater sobre a banca e perder a ultima moeda atira-se a toda a sorte de desatinos, para epitaphio da louza que ha de encerrar a sua proxima ausencia, suspendeu a entrada no seu recinto aos redactores da *Gazeta da Tarde*.

Ora, esse facto se não denuncia um enfraquecimento moral, é pelo menos uma violencia.

Reconhecemos o direito da mesa da camara em fiscalisar a concessão das entradas no recinto das suas sessões; pois seria reparavel o consentimento pouco escrupuloso de nelle penetrar individuos inteiramente alheios á vulgarisação dos seus trabalhos, e que mais de uma vez poderia comprometter a seriedade dos seus debates.

Certamente não é o caso de que se trata, e a julgarmos assim, acreditamos que no recinto da camara não entram senão pessoas dignas de tal concessão; pois, todos os jornalistas são dignos della.

Para os que conhecem a disposição da camara, onde os jornalistas não dispõem de tribuna reservada para os seus trabalhos, tendo forçosamente de serem admittidos no recinto, quasi que se deve affirmar que elles têm direito a semelhante concessão por parte da mesa da camara, para a qual não pôde haver distincções no jornalismo diario

sem parcialidade, o que é incompativel com tão alta corporação.

Afóra a infidelidade proposital dos actos parlamentares ou procedimento inconveniente no interior do edificio á mesma camara não cabe julgar do criterio ou justiça com que a imprensa aprecie os actos do parlamento ou opiniões dos deputados.

A mesa da camara não é nem pôde ser um tribunal de censura para a imprensa.

Lastimamos é que seja seu presidente o honrado sr. Lima Duarte; talvez o character menos pretencioso dessa geração de politicos, e que, a acompanhar-lhe os passos, mais hoje ou mais amanhã naufragará como naufragou o sr. Martinho Campos.

Chegou hontem do sul o vapor de guerra *Bonifacio*.

Houve o mez passado uma triste occurrencia no circo Sauger, de Pariz. Enfermo o domador de uns leões, foi substituido por um negro, que, ao entrar na jaula, escorregou, estendendo-se pelo solo.

Rugindo, os leões precipitaram-se de subito sobre elle e entraram a dilacerar-o com furia. Um ajudante, armado com um gancho, fez retroceder quatro das alimarias, mas conseguiu intimidar a quinta. Por fortuna, outro dos ajudantes, provido de um ferro encandescente, metteno na boca do leão, que soltou a presa. O pobre negro pôde então retirar-se, horriavelmente ferido, e morreu quando chegava ao hospital.

A jaula ficou aberta durante meio minuto, e o publico, possuido de panico, precipitou-se de roldão para as portas do circo.

Como sempre acontece em occasião de panico, houve desastres e contusões.

QUEDA DE UM AEREOLITHO

A 3 de Julho ultimo, pelas 8 3/4 de horas da noite, os habitantes de Quequen Grande (Buenos-Ayres) forão surprehendidos pela queda de um aereolitho que causou áquella gente verdadeiro espanto.

Uma carta de uma pessoa do lugar a uma folha de Pelotas diz o seguinte:

«A aparição de um aereolitho a 3 do corrente, em noite de luar, causou o maior espanto nesta povoação.

«Erão 8 3/4 de horas: estava em deitado e lendo, quando do lado do occidente uma detonação semelhante ao estampido do trovão, e, após essa detonação, oito ou dez mais. Sahi logo de casa, e ouvi

repetirem-se as descargas electricas por alguns segundos.

«Não me foi possível ver a luz, que semelhante ao relampago, precede esses phenomenos, mas soube depois que a luz correu de sul a norte formando um semi-circulo e fraccionando-se em varios pontos, indo a principal da massas do fogo descer na direcção da Serra de Trita.

«Não sei até que ponto foi visto ou ouvido esse phenomeno celeste, que supponho ser um aereolitho, porem dir-lhe-hei que a preocupação que produziu é immensa, e que já «se prognosticão» ou grande epidemia ou grande guerra.

«Não deixarei de dizer-lhe que se derão tambem episodios chistosos. Em uma estancia visinha, ao ouvir-se o horroroso estrondo no meio da noite, tão serena clara, algumas moças que já estavam deitadas sahirão á rua em fraldas de camisa, possuidas de verdadeiro terror.

«Um peão da estancia, que pôde apreciar o phenomeno fóra de casa, quando a luz clareou o espaço, cahiu ao chão com os braços abertos e saltando gritos de desespero.»

BONITO APPARELHO

Durante o estadio da esquadra ingleza na via de Arosa, chamou a attenção dos naturaes do paiz um curioso apparatus que levava um dos officiaes que sahirão a passeio.

Chegando o official á Carril desenvolveu um objecto que trazia debaixo do braço assoprado por um canudo e apresentou uma lancha de gomme, de metro e meio de largo. Logo depois collocou uma taboa em sentido horizontal e em um extremo um leme; mettu-se dentro da lancha, e dirigio-se rio acima até Cesures, movendo o barco com dois pequenos remos. O mais raro do caso é que sendo o official bastante corpulento a embarcação portatil não calava mais de 3 pollegadas.

O CRIME DE PECQ

VI

(Continuação)

O juiz perguntou-lhe onde estava elle quando sua mulher entrou com Aubert em Chatou e elle respondeu:

—Tinha-me descalçado, e colloquei-me por de traz da porta da sala, com o martello na mão. Ouvi Aubert dizer:

«—Oh! oh! isto por aqui cheira muito bem; mas acho mysterio de mais.»

E accrescentou:

«—Eu cá não sou para estas coisas!...»

Depois de entrar na sala, accendeu um phosphoro. Adiantei-me, e descarreguei-lhe uma martellada na cabeça. Elle cahiu. Quiz erguer-se, agarrar-me, mas eu derubei-o, continuando a bater-lhe com o martello:

Affirma que a mulher não ajudou em coisa alguma.

O réo que respondeu sempre secamente e sacudido ás perguntas do juiz, anima-se, notando-se nas suas palavras um tom dramático ao descrever como cravara o estoque em Aubert.

—É verdade; servi-me do estoque, tive-o erguido sobre Aubert. Elle olhava para mim, ouvia-me. Gritei-lhe então:

«—Toma miseravel! (E gesticulava, acompanhando a palavra, dos movimentos). Foste o ladrão da minha honra, mataste-me moralmente, envilleceste a tua consciencia; foi pelo coração que me fizeste padecer, pelo coração quero que morras!»

E metti-lhe a ponta do ferro até ao coração!

O réo sentou-se muito agitado e visivelmente commovido.

Gabriella Fenayron

A sua gentil figura apparece na sala. Vem abatida e palida, mas anda com passo firme.

Confessa que não amava o marido, que o acceitou por prazer.

—Elle era frio e material, eu era terna e affectuosa. Elle só me buscava como mulher, e eu preferia encontrar n'elle alma! Não obstante sempre esperei vir a amal-o com a convivencia, porque nunca o odiei. Era-me simplesmente indifferente, quando se não chegava para mim, porque então aborrecia-me com as suas exigencias que não eram amor, eram brutalidade.

Diz que foi honesta durante os dois primeiros annos de casada, e que depois se tornou simplesmente infiel, e não, como se diz no libello, devassa e janota.

Affirmo que foi apenas amante de Aubert desde abril de 1879 e não como allega, desde 1873. Que não ficara mal em 1881,—que apenas tiveram um arrufo que passou.

Depois de algumas perguntas sem importancia quasi o juiz disse-lhe que contasse ao tribunal toda a scena do crime.

—Oh! não posso, não posso sr. juiz.

O juiz mandou-a sentar e contou-lhe elle tudo.

—Eu estava louca, não sei o que fazia mas se eu intervim, foi para os apartar. Vim fóra chamar

Luciano, e quando entrei novamente estava tudo acabado.

É falso que eu desse os alfinetes. Estavam sobre uma meza.

—O que levou-a a commetter o crime, perguntou-lhe o juiz?

—Eu era uma mulher arrependida; sentia remorsos por ter enganado meu marido. Fui sua escrava. Além d'isso, queria salvar a vida de meus filhos.

Gabriella não deixou perceber nunca durante os interrogatorios a mais insignificante commoção.

Diz um dos *reporters* dos jornaes francezes, que ella fallava como um phonographo, sem nunca mudar de tom.

(Continúa)

(Do *Correio da Europa*)

PASSAGEIROS

Chegaram hontem do norte no paquete *Rio de Janeiro*:

Conego Joaquim Eloy de Medeiros, Leopoldino Venancio de Araujo, Gregorio da Silva Monteiro, Hermann Augusto Lepper e uma irmã, Antonio de Carvalho Alves, Wilhelm Hayne, Carlos Guadian.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 5, ás 4 horas da tarde:
Barometro 763,5.
Thermometros: minimo 20,8, maximo 30,8.

Céu nublado, vento SE, intensidade 2.—chuva.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 7 rezes.

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

Reunião dançante; sabbado 7 do cortente.—O 1º secretario, *Assis Costa*.

ANNUNCIOS

✠ Domingos Ignacio da Silveira e seus filhos, feridos da mais acerba dôr pela sentidissima morte de sua sempre lembrada espoza e mãe, D. Francisca Feliciano Roza da Silveira, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os restos da mesma finada ao cemiterio publico e de novo convidão ás mesmas pessoas e ás de sua amisade a assistirem á missa de setimo dia, que terá lugar no dia 9 do corrente mez na igreja Matriz d'esta cidade, pelas 7/2 horas da manhã.

✠ Pedro Caetano Martins da Costa e sua mulher, mandão resar no dia 7, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, uma missa pelo descanso eterno da alma de seu prezado pai e sogro, o Dr. José Candido da Costa, fallecido na Bahia, e para assistirem a esse acto, convidão a todos os seus amigos.

TABOADO DE PINHO

PARA FORRO

Vende-se no armazem da Viuva Motta & C. a 20\$ e 22\$ a duzia, de 20 e 25 palmos.



Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
(COSTA SALSAPARRILHA)
PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., U.S.A.

Vende-se na pharmacia de RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
e em todas as outras desta cidade

A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4\$ réis o sacco, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

FUGIU

desde o dia 25 de Março, deste anno, da propriedade do abaixo assignado, o preto, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, de nome João, de voz fina, estatura regular, meio corpo. O mesmo abaixo assignado, roga á pessoa que o encontrar a bondade de prendel-o e o levar á sua residencia no municipio de Tijucas-Grande, que será generosamente gratificado; assim como procederá com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.—
Constantino Pedro Stel.

BOM NEGOCIO

Vende-se ou aluga-se com tracto por annos, uma ou duas casas com commod's para familia regular; para tratar na rua do Senado, casa de barbeiro.